



SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ANNA LÉIA SANTOS BORGES; LURIANY RIBEIRO DUARTE; THAÍSSA MAIRA SANTOS CARVALHO; CAMILLA CAMPOS FARIA DA SILVA; ANA HELOIZA BATISTA

Introdução: A saúde mental dos enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um tema de extrema relevância, especialmente devido às condições de trabalho estressantes e desafiadoras que esses profissionais enfrentam diariamente. Esse estudo visa investigar os fatores que afetam a saúde mental desses enfermeiros e as possíveis estratégias de intervenção. **Objetivo:** avaliar a saúde mental dos enfermeiros que atuam na ESF, identificando os principais fatores de estresse e as estratégias utilizadas para mitigar seus efeitos, com o intuito de propor ações que possam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses profissionais. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo publicações dos últimos cinco anos, utilizando bases de dados como *Scielo*, *PubMed* e *Google Scholar*. Foram incluídos estudos quantitativos e qualitativos que abordam a saúde mental de enfermeiros na ESF, analisando os principais fatores de risco e as intervenções propostas. Além disso, foram conduzidas entrevistas semi-estruturadas com enfermeiros atuantes na ESF em diferentes regiões do Brasil. **Resultados:** Os resultados apontam que os principais fatores de estresse incluem a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos e apoio institucional, e a exposição constante a situações de vulnerabilidade social e emocional. Muitos enfermeiros relataram sintomas de burnout, ansiedade e depressão. As estratégias de enfrentamento variam, desde a prática de atividades físicas e técnicas de relaxamento até a busca por apoio psicológico e social. **Conclusão:** A saúde mental dos enfermeiros na ESF é significativamente impactada por diversos fatores estressantes intrínsecos ao ambiente de trabalho. Intervenções voltadas para a melhoria das condições de trabalho, a oferta de suporte psicológico e a promoção de práticas de autocuidado são essenciais para mitigar os efeitos negativos e promover o bem-estar desses profissionais. É fundamental que políticas públicas e estratégias institucionais sejam desenvolvidas para apoiar a saúde mental dos enfermeiros, garantindo um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; SAÚDE; MENTAL; FAMÍLIA; ESTRATÉGIA**